

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

SINOPSE DO ENREDO

Em pleno fim de século encontramos mais de 18 milhões, entre crianças e adolescente analfabetos. Um verdadeiro caos. Nossas escolas públicas estão agonizando, vítima da violência.

Quem não tem educação fica em situação de risco, até as ocupações mais simples como a construção civil estão exigindo escolaridade.

Vivemos a realidade de uma herança educacional elitista e discriminatória com imposição sob as camadas menos favorecidas.

Eis que surge em nosso enredo a figura de Paulo Freire, reconhecido mundialmente como um dos maiores educadores deste século, que negava e discutia este modelo elitista e discriminatório.

Paulo Freire morreu no dia 2 de maio de 1997. Nasceu no dia 19 de setembro de 1921 em Recife, no nordeste do Brasil.

Como estudioso, ativista social e trabalhador cultural, Freire conseguiu desenvolver uma prática de alfabetização antiimperialista e anticapitalista, que serviu de base para uma luta mais ampla pela libertação. Em sua primeira experiência, em 1963, Freire ensinou 300 adultos a ler e escrever em 45 dias. Esse método foi adotado em Pernambuco.

O trabalho de Freire com os pobres, internacionalmente aclamado, teve início no final da década de 50 e continuou de forma ininterrupta até 1964, quando um golpe de estado militar derrubou o governo do presidente João Goulart, eleito democraticamente. Freire foi acusado de pregar o comunismo, sendo detido.

Ficou preso por ordem do governo militar durante 70 dias e foi exilado por seu trabalho na Programa Nacional de Alfabetização, da qual ele fora diretor. Os dezesseis anos de exílio foram tumultuados e produtivos.

Foi acolhido generosamente na Bolívia, tendo partido de São Paulo sob guarda do próprio embaixador da Bolívia. A seguir teve uma estadia de cinco anos no Chile como consultor da UNESCO, a partir daí ele ganha o mundo e irradia em vários países a força de sua concepção metodológica. Na África desempenham um de seus grandes trabalhos, desenvolvendo um programa de

alfabetização para a Guiné Bissau, também para Angola, Cabo Verde e Moçambique.

Sua trajetória tem feito com que seja hoje um dos educadores mais traduzidos e lidos do mundo.

Em 1979 retorna ao Brasil, para lecionar na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a convite de D. Paulo Evaristo Arns e mais tarde na Universidade de Campinas em São Paulo, é empossado no cargo de Secretário de Educação da cidade de São Paulo no período de 1989/92.

Continuando seu programa radical de reforma na alfabetização, Freire com uma visão progressista incentiva a introdução dos computadores nas escolas e discute a questão ambiental, como uma forma de conscientização.

Sua metodologia pedagógica é utilizada mundialmente e sua doutrina de uma certa forma influenciou alguns movimentos de conscientização popular (mulheres, crianças, índios, negros, etc).

Cidadão Universal, cidadão do mundo, reconhecido por seu trabalho educacional, recebeu 36 títulos “Doutor Honoris Causa” em diversos países e tem seu nome adotado em várias instituições de ensino, tendo até uma escultura em Estocolmo / Suécia.

Paulo Freire sonhou com uma escola ideal, atendendo a todos os seguimentos da sociedade, não apenas com uma educação de leitura das palavras, mas com uma leitura do mundo.

Não obstante, existe um ponto de luz na educação brasileira, a luz da transformação, onde depende da vontade de nossa sociedade, sobretudo da força da sua juventude e do futuro de suas crianças, em que se deposita toda a nossa esperança.

Escrito e pesquisado por Marco Aurélio Ruffin

Gazeta do Imirim
A/C - Sena

CARNAVAL 1999

ENREDO:

EDUCAÇÃO: UM SALTO PARA A LIBERDADE.

POR PAULO FREIRE

INTRODUÇÃO

“ Educação, processo pelo qual uma pessoa adquire conhecimentos gerais, científicos, artísticos, técnicos ou especializados, com o objetivo de desenvolver sua capacidade ou aptidões. Seu fundamento é dotar o homem de instrumentos culturais capazes de impulsionar as transformações materiais e espirituais exigidas pela dinâmica da sociedade”- dotar o homem e a mulher de senso crítico, com liberdade de viver com dignidade, compreender o mundo e sonhar, desejar uma sociedade democrática e com justiça social.

Não existe dúvida, pelo menos teoricamente, de ser a Educação nosso problema mais urgente, todos desejamos um ensino de melhor qualidade, o que infelizmente se tornou um sonho inalcançável - ela está afastada do povo. Se nestes últimos 25 anos não tivéssemos a triste herança da repetência, da evasão, da necessidade precoce de ingresso do jovem no mercado de trabalho, não teríamos hoje a dolorosa estatística de 43 milhões de analfabetos.

Marco Aurélio Ruffin